

ATA DA CONSULTA PÚBLICA DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – CICLO II – PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS (PAR) - LEI FEDERAL N.º 14.399/2022, conforme lista de presença em anexo, realizada no dia 25 de junho de 2025 (quarta-feira), das 19h às 21h15min, na Casa de Cultura Irmão Vicente Slany, no Parque Municipal Affonso Cristóvão Wallauer, Centro de Salvador do Sul/RS. A equipe da Secretaria de Cultura, Turismo e Comunicação juntamente com o Conselho Municipal de Cultura deu as boas-vindas, agradeceu a presença de todos e dando prosseguimento, em apresentação visual foram elencados os valores que a União, o Estado do Rio Grande do Sul e o Município de Salvador do Sul poderão receber neste ciclo. Para o município, o montante de R\$ 64.005,12 (sessenta e quatro mil, cinco reais e doze centavos) por ano. A Secretária da Cultura Cathierine Hoffmann em sua fala deu boas vindas e agradeceu a todos os presentes enfatizando a importância de que a comunidade e os fazedores de Cultura do Município estejam atentos e participativos nos assuntos discernentes a Cultura, falou sobre a importância da inclusão dos PCDS e o público dos Especiais, a importância das Mulheres que em diversas áreas executam a Cultura e atividades Culturais, dando exemplo dos Corais em que sua grande maioria é formado por mulheres e das oficinas de arte e Cultura. Logo em seguida apresentou e passou a fala para Carla Boesing assessora cultural do Município que cumprimentou a todos os presentes e já convidou os representantes das associações e profissionais que foram contemplados pelo Edital de Chamamento Público nº 02/2025- nos termos da lei nº14.399/20252 (PNAB) da lei nº14903/2024 (Marco regulatório de fomento a cultura), do decreto nº 11.740/2023 (decreto PNAB) e do Decreto nº11.453/2023 (decreto de fomento) para que assinassem o Termo de Execução Cultural demonstrando a importância da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Foram os contemplados respectivamente, Diego Henrique Ertel LTDA, CTG Querência da Serra, AAOMA, Elaide Petry Loff, Sociedade União Salvadoreense, Luana Fuhr de Oliveira, Sociedade Cul. Recreativa Concórdia e Soc. Cul. Rec. Assist. Social Estrela da Manhã. Após Carla tirou as dúvidas do participante Diego Hertel sobre os valores que ainda não foram executados referente ao primeiro ciclo e sobre o curto prazo para execução, dando também abertura para que o público tirasse dúvidas e dessem suas opiniões. O Professor de Danças Alemãs Egon Junges, falou sobre o desafio de inclusão das pessoas que moram no interior do Município sugerindo mais acesso às atividades culturais dentro das Comunidades. Cecilia Selau, terapeuta de Mulheres completou que é importante levar a Cultura para que mais mulheres fossem alcançadas dando ideia de criar Um dia de Cultura nas comunidades do interior. Marcos Cardoso e Lucas Peiter falaram sobre a importância da descentralização focando o recurso nas ações do fomento dando ideias sobre criar Noites Culturais para que os profissionais e artistas da cidade tenham mais visibilidade, que sentem que os Municípios ainda não têm o bom costume do consumo da Cultura e sobre o grande desafio de criar público e plateia para os eventos. Emily Horbach falou que cultura também é trabalho, é o ganha pão dos fazedores da Cultura sabendo que o grande desafio é formar plateia e consumidores de Cultura, sugerindo que os

movimentos culturais fossem implantados nas escolas, pois as crianças são um solo fértil para novos saberes culturais, sugeriu também a construção de um auditório equipado para eventos Culturais com os elementos necessários para que as apresentações sejam de qualidade que isso já ajudaria muito para que um maior público começasse a ser mais participativo. A Assistente Social Paula Rodrigues Willers lembrou de um projeto muito importante da Assistência Social que já não existe mais o projeto Criando Assas para Voar, onde crianças e inclusive os Especiais recebiam acesso ao transporte do interior para o centro da cidade dando acesso as atividades sociais, culturais educacionais e de saúde do Município, frisando a importância de que se tenha uma rede de frentes participativas de todos os setores para difusão da Cultura no Município. Tiago Willers representando os cidadãos Salvadorenses diz que é a primeira vez que teve a oportunidade de participar de uma reunião e uma Consulta pública da área da Cultura. Falou que assim como foi citado ele faz parte do público que não tem o hábito de ser ativo nas apresentações culturais, contando que é a primeira vez que entrou na casa de Cultura De Salvador do Sul e ficou surpreendido em conhecer um pouco mais da história da cidade através das artes visuais expostas no espaço. Também não sabia que o Município através da AAOMA oferecia tantos cursos relacionados a Música, como cidadão frisou que as pessoas em geral estão muito preocupadas com outras coisas como, por exemplo, o trabalho em excesso e esquecem de que tem tantas outras atividades que trazem bem-estar e passa valores importantes para construção do caráter do ser humano. A professora de Dança Luana Fuhr trouxe um desabafo sobre a cultura negativa que muitas pessoas tem de não valorizar nada que é gratuito citando as oficinas da AAOMA que por sua vez cobra apenas um valor simbólico de matrícula , falou sobre as atividades culturais que são oferecidas muita vezes de graça e os munícipes ainda assim não participam sugerindo que se pense em começar cobrar para que se tenha uma maior valorização, lembrou também que apesar da falta de público os alunos são em sua maioria engajados e que a expectativa para o segundo semestre de 2025 é positiva, que o seu projeto contemplado na PNAB – ciclo I irá promover um intercâmbio cultural trazendo oficinas de outras cidades e levando nossos artistas para conhecer outras realidades culturais em outras localidades. Crismara Patzlaff como mãe de alunos de oficinas musicais que participam de corais e orquestras cita a dificuldade encontrada de que os pais entendam que as oficinas de cultura no município não são para aglomerar crianças, e que não é um contraturno, que as famílias devem ter responsabilidade de entender a importância do que é ofertado através da Cultura. Falou do movimento cultural da cidade e que várias pessoas já se tornaram profissionais como músicos, professores de teatro e outras diversas áreas. Elaide Petry concordou e acrescentou que por trabalhar há muitos anos em frentes culturais e na associação entende que o maior problema são os pais que não incentivam e não participam das atividades, que o desafio é mudar essa realidade e aproveitou para parabenizar a equipe da Secretaria da Cultura e Gestão Municipal pelo empenho em que tem demonstrado fomentado a cultura municipal. Diogo Hertel citou que uma dificuldade até então encontrada era o acesso aos editais e recursos disponíveis para execução de projetos e que é de

muita importância que a cultura seja fomentada no Município levando recurso e informações aos profissionais e fazedores da Cultura. Marcos Cardoso também falou sobre a importância da criação do Fundo Municipal da Cultura, pois para que a divulgação e os eventos sejam realizados com qualidade e equipamentos adequados se é necessário recursos e muitas vezes se deixa de criar eventos por falta de recurso financeiro e que a ideia de levar a Cultura para dentro das escolas é sem dúvida muito importante. A professora Aline Fuhr diz que como educadora acredita que o público escolar e os professores devem ser o foco para que o movimento cultural aconteça com mais amplitude. Elaide Petry conclui que se faz necessário formar novos professores comprometidos com a cultura, que muitos profissionais se perderam no caminho. Rudinei Groth complementa que observa que os aparelhos eletrônicos como o celular são o maior vilão da interação entre as pessoas entre os alunos e professores, inclusive, e que essa prática prejudica o saber Cultural em geral, pois existe uma longa competição entre a cultura e os jogos online e que tanto adultos como crianças estão cada vez mais distantes da cultura. Clarinda Melz falou sobre a necessidade de encontrar pessoas voluntárias que ajudem na organização e divulgação dos eventos culturais na cidade, que por ser voluntária em várias associações, ela sabe que é preciso mais pessoas engajadas na organização nos bastidores dos eventos para que os movimentos culturais cresçam se faz necessário uma rede de apoio de todas as frentes, principalmente as sociais. Após a discussão e diálogo com os presentes sobre a aplicação dos recursos, foram sanadas dúvidas sobre possíveis projetos que interessam ao município e fazedores. Também, a secretaria municipal distribuiu folhas com uma ficha auxiliar para que os participantes pudessem registrar suas opiniões por escrito, sugestões e/ou quaisquer apontamentos que se fizerem necessários. As sugestões verbais foram a utilização dos recursos em oficinas de formação artística e cultural, apresentações e eventos culturais, apoio a grupos e artistas locais, premiações para iniciativas culturais existentes, apoio à cultura popular e tradições locais, compra de equipamentos para espaços culturais, ações de acessibilidade cultural, fomento à leitura e à literatura, preservação do patrimônio histórico e cultural e outras. A Secretária da Cultura encerrou o encontro agradecendo a todos e salientando a importância da participação de todos e mais uma vez se colocou à disposição de todos para que o presente e o futuro Cultural do Município se desenvolvam da melhor forma. Foram realizados os devidos registros dessa audiência em fotografias e vídeos. Todo material será disponibilizado no site oficial da Prefeitura Municipal de Salvador do Sul. Sem mais, a presente consulta pública foi encerrada e esta Ata foi lavrada, por mim, Michele Boeno Santellan, Coordenadora da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Comunicação. Salvador do Sul/RS, 25 de junho de 2025.